	FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.	Revisão n. 4
	SALVATERRAZZA	Data de revisão 18/01/2016 Imprimida a 20/01/2016 Página n. 1/19

## Ficha de dados de segurança

### SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

#### 1.1. Identificador do produto

Denominação **SALVATERRAZZE**

#### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Descrição/Utilização **Consolidant Protective.**

Usos identificados	Industriais	Profissionais	Consumidores
Usos	-	✓	✓

#### 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Razão Social **FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.**  
 Morada **Via Garibaldi, 58**  
 Localidade e Estado **35018 San Martino di Lupari (PD)**  
**ITALIA**  
**tel. +39.049.9467300**  
**fax +39.049.9460753**

Endereço electrónico da pessoa responsável  
pela ficha de dados de segurança

**sds@filasolutions.com**

#### 1.4. Número de telefone de emergência

Para informações urgentes dirigir-se a

**TEL +39.049.9467300 -**  
**PORTUGAL: +351 808250143 Centro de Informação Antivevenos (CIAV) -**

### SECÇÃO 2. Identificação dos perigos.

#### 2.1. Classificação da substância ou mistura.

O produto é classificado perigoso nos termos das disposições a que se referem do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e alterações e adequações subsequentes). O produto portanto exige uma ficha de dados de segurança de acordo com as disposições do Regulamento (CE) 1907/2006 e alterações subsequentes.


Eventuais informações adicionais relativas aos riscos para a saúde e/ou ao ambiente constam das secç. 11 e 12 da presente ficha.

Classificação e indicação de perigo:

Líquido inflamável, categorias 3	H226	Líquido e vapor inflamáveis.
Perigo de aspiração, categorias 1	H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
Irritação ocular, categorias 2	H319	Provoca irritação ocular grave.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3	H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.

#### 2.2. Elementos do rótulo.

Etiquetagem de perigo nos termos do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e alterações e adequações subsequentes.

	FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.	Revisão n. 4
	SALVATERRAZZA	Data de revisão 18/01/2016 Imprimida a 20/01/2016 Página n. 2/19



Palavras-sinal:

Perigo

Advertências de perigo:

<b>H226</b>	Líquido e vapor inflamáveis.
<b>H304</b>	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
<b>H319</b>	Provoca irritação ocular grave.
<b>H336</b>	Pode provocar sonolência ou vertigens.
<b>EUH066</b>	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Recomendações de prudência:

<b>P101</b>	Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
<b>P102</b>	Manter fora do alcance das crianças.
<b>P210</b>	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
<b>P233</b>	Manter o recipiente bem fechado.
<b>P280</b>	Usar luvas de proteção e / ou a proteção ocular / facial.
<b>P301+P310</b>	EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS / médico / . . .
<b>P501</b>	Eliminar o conteúdo / recipiente em conformidade com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.

<b>Contém:</b>	De-aromatized mineral turpentine ÁLCOOL BUTÍLICO ETILBENZENO
----------------	--

### 2.3. Outros perigos.

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

## SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes.

### 3.1. Substâncias.

Informação não pertinente.

### 3.2. Misturas.

Contém:

Identificação.	Conc. %.	Classificação 1272/2008 (CLP).
<b>De-aromatized mineral turpentine</b>		
CAS. -	50 - 100	Flam. Liq. 3 H226, Asp. Tox. 1 H304, STOT SE 3 H336, EUH066
CE. 919-857-5		
INDEX. -		

**FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.**

Revisão n. 4

Data de revisão 18/01/2016

**SALVATERRAZZA**

Imprimida a 20/01/2016

Página n. 3/19

Nr. Reg. 01-2119463258-33

**XILENO (MISTURA DE ISÓMEROS)**

CAS. 1330-20-7 1 - 5 Flam. Liq. 3 H226, Acute Tox. 4 H312, Acute Tox. 4 H332, Skin Irrit. 2 H315, Nota C

CE. 215-535-7

INDEX. 601-022-00-9

Nr. Reg. 01-2119488216-32

**ETIL SILICATO**

CAS. 78-10-4 1 - 5 Flam. Liq. 3 H226, Acute Tox. 4 H332, Eye Irrit. 2 H319, STOT SE 3 H335

CE. 201-083-8

INDEX. 014-005-00-0

Nr. Reg. 01-2119496195-28

**ETILBENZENO**

CAS. 100-41-4 1 - 5 Flam. Liq. 2 H225, Acute Tox. 4 H332, Asp. Tox. 1 H304, STOT RE 2 H373

CE. 202-849-4

INDEX. 601-023-00-4

**ÁLCOOL BUTÍLICO**

CAS. 71-36-3 1 - 3 Flam. Liq. 3 H226, Acute Tox. 4 H302, Eye Dam. 1 H318, Skin Irrit. 2 H315, STOT SE 3 H335, STOT SE 3 H336

CE. 200-751-6

INDEX. 603-004-00-6

Nr. Reg. 01-2119484630-38

**STANNATE, DIOCTYLBIS((1-OXODODECYL)OXY)**

CAS. 3648-18-8 0,1 - 0,5 Repr. 2 H361d, STOT RE 1 H372, Aquatic Chronic 4 H413

CE. 222-883-3

INDEX. -

**METANOL**

CAS. 67-56-1 0,05 - 0,1 Flam. Liq. 2 H225, Acute Tox. 3 H301, Acute Tox. 3 H311, Acute Tox. 3 H331, STOT SE 1 H370

CE. 200-659-6

INDEX. 603-001-00-X

**TOLUENO**


CAS. 108-88-3 0 - 0,05 Flam. Liq. 2 H225, Repr. 2 H361d, Asp. Tox. 1 H304, STOT RE 2 H373, Skin Irrit. 2 H315, STOT SE 3 H336

CE. 203-625-9

INDEX. 601-021-00-3

Nota: Valor superior do range excluído.

O texto completo das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.

	FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.	Revisão n. 4
	SALVATERRAZZA	Data de revisão 18/01/2016 Imprimida a 20/01/2016 Página n. 4/19

## SECÇÃO 4. Primeiros socorros.

### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros.

**OLHOS:** Eliminar eventuais lentes de contacto. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 30/60 minutos, abrindo bem as pálpebras. Consultar de imediato um médico.

**PELE:** Tirar as roupas contaminadas. Fazer de imediato um duche. Consultar de imediato um médico.

**INGESTÃO:** Mandar beber água em maiores quantidades possíveis. Consultar de imediato um médico. Não provocar o vômito se não expressamente autorizado pelo médico.

**INALAÇÃO:** Chamar de imediato um médico. Transportar a pessoa ao ar livre, afastado do lugar do acidente. Se a respiração cessar, praticar a respiração artificial. Adoptar precauções adequadas para o socorredor.

### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.

Para sintomas e efeitos devidos às substâncias contidas, ver cap. 11.

### 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Informações não disponíveis.

## SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios.

### 5.1. Meios de extinção.

#### MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS

Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afectados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.

#### MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS

Não usar jactos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.

### 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura.

#### PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO

Pode criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.


### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.

#### INFORMAÇÕES GERAIS

Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndio. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.

#### EQUIPAMENTO

Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndio, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de anti-chama (EN469), luvas anti-chamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).

	<b>FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.</b>	Revisão n. 4
	<b>SALVATERRAZZA</b>	Data de revisão 18/01/2016 Imprimida a 20/01/2016 Página n. 5/19

## SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais.

### 6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência.

Bloquear a perda se não houver perigo.

Usar equipamento de protecção adequado (incluindo o equipamento de protecção individual referido na secção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufaturações como para as operações em emergência.

### 6.2. Precauções a nível ambiental.

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos.

### 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza.

Aspirar o produto derramado em recipiente apropriado. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o produto, verificando a secção 10. Absorver o produto restante com material absorvente inerte.

Proceder a uma ventilação suficiente do local afectado pelo derrame. Verificar as eventuais incompatibilidades para o material dos contentores na secção 7. A eliminação do material contaminado tem de ser efectuada de acordo com as disposições do ponto 13.

### 6.4. Remissão para outras secções.

Eventuais informações que dizem respeito à protecção individual e a eliminação estão indicadas nas secções 8 e 13.

## SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem.


### 7.1. Precauções para um manuseamento seguro.

Manter longe do calor, faíscas e chamas livres, não fumar nem usar fósforos ou isqueiros. Os vapores podem incendiar-se com a explosão, portanto é necessário evitar a acumulação, mantendo abertas portas e janelas e assegurando uma ventilação cruzada. Sem uma ventilação adequada, os vapores podem acumular-se nas camadas baixas do chão e incendiar-se mesmo à distância, se escorvados, com perigo de retorno da chama. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Conectar a uma instalação de terra no caso de embalagens de grandes dimensões durante as operações de extravasamento e usar sapatos antistáticos. A forte agitação e o movimento vigoroso do líquido nas tubagens e equipamentos podem causar a formação e a acumulação de cargas electrostáticas. Para evitar o perigo de incêndio e o rebentamento nunca usar ar comprimido durante o manuseamento. Abrir os contentores com cuidado porque podem encontrar-se sob pressão. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Evitar dispersar o produto no ambiente.

### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Conservar apenas no contentor original. Conservar os recipientes fechados, em lugar bem arejado, protegido dos raios do sol directos. Conservar em lugar fresco e bem arejado, afastado de fonte de calor, chamas livres, faíscas e de outras fontes de ignição. Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a secção 10.

### 7.3. Utilizações finais específicas.

	FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.		Revisão n. 4
	SALVATERRAZZA		Data de revisão 18/01/2016
			Imprimida a 20/01/2016 Página n. 6/19

Informações não disponíveis.

## SECÇÃO 8. Controlo da exposição/protecção individual.

### 8.1. Parâmetros de controlo.

Referências Normas:

CZE	Česká Republika	Nařízení vlády č. 361/2007 Sb. kterým se stanoví podmínky ochrany zdraví při práci
DEU	Deutschland	MAK-und BAT-Werte-Liste 2012
DNK	Danmark	Graensevaerdier per stoffer og materialer
ESP	España	INSHT - Límites de exposición profesional para agentes químicos en España 2015
FIN	Suomi	HTP-arvot 2012. Haitallisiksi tunnetut pitoisuudet - Sosiaali- ja terveysministeriön julkaisuja 2012:5
FRA	France	JORF n°0109 du 10 mai 2012 page 8773 texte n° 102
GRB	United Kingdom	EH40/2005 Workplace exposure limits
GRC	Ελλάδα	ΕΦΗΜΕΡΙΣ ΤΗΣ ΚΥΒΕΡΝΗΣΕΩΣ -ΤΕΥΧΟΣ ΠΡΩΤΟ Αρ. Φύλλου 19 - 9 Φεβρουαρίου 2012
HRV	Hrvatska	NN13/09 - Ministarstvo gospodarstva, rada i poduzetništva
HUN	Magyarország	50/2011. (XII. 22.) NGM rendelet a munkahelyek kémiai biztonságáról
ITA	Italia	Decreto Legislativo 9 Aprile 2008, n.81
NLD	Nederland	Databank of the social and Economic Concil of Netherlands (SER) Values, AF 2011:18
NOR	Norge	Veiledning om Administrative normer for forurensning i arbeidsatmosfære
POL	Polska	ROZPORZĄDZENIE MINISTRA PRACY I POLITYKI SPOŁECZNEJ z dnia 16 grudnia 2011r
SVK	Slovensko	NARIADENIE VLÁDY Slovenskej republiky z 20. júna 2007
SVN	Slovenija	Uradni list Republike Slovenije 15. 6. 2007
SWE	Sverige	Occupational Exposure Limit Values, AF 2011:18
TUR	Türkiye	2000/39/EC sayılı Direktifin ekidir
EU	OEL EU	Directiva 2009/161/UE; Directiva 2006/15/EC; Directiva 2004/37/EC; Directiva 2000/39/EC.
	TLV-ACGIH	ACGIH 2014

### De-aromatized mineral turpentine

#### Valor limite de limiar.


Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min	
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm
TLV-ACGIH		1200	0	0	0

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC.

Valor de referência em água doce	VND
Valor de referência em água marinha	VND
Valor de referência para a água, libertação intermitente	VND
Valor de referência para os microrganismos STP	VND

### Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

Estado - Nível de referência de risco - DNEQ/DNEE								
Via de exposição	Efeitos sobre os consumidores. Locais agudos	Efeitos sobre os consumidores			Efeitos sobre os trabalhadores Locais agudos	Efeitos sobre os trabalhadores		
		Sistém agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos		Sistém agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos
Oral.			VND	300 mg/kg				


	<b>FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.</b>		Revisão n. 4
	<b>SALVATERRAZZA</b>		Data de revisão 18/01/2016
			Imprimida a 20/01/2016 Página n. 7/19

Inalação.	VND	bw/d 900 mg/m3	VND	1500 mg/m3
Dérmica.	VND	300 mg/kg bw/d	VND	300 mg/kg bw/d

XILENO (MISTURA DE ISÓMEROS)						
Valor limite de limiar.						
Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
TLV	CZE	200		400		PELE.
AGW	DEU	440	100	880	200	PELE.
MAK	DEU	440	100	880	200	PELE.
VLA	ESP	221	50	442	100	PELE.
HTP	FIN	220	50	440	100	PELE.
VLEP	FRA	221	50	442	100	PELE.
WEL	GRB	220	50	441	100	
TLV	GRC	435	100	650	150	
GVI	HRV	221	50	442	100	PELE.
AK	HUN	221		442		PELE.
TLV	ITA	221	50	442	100	PELE.
OEL	NLD	210		442		PELE.
TLV	NOR	108	25			PELE.
NDS	POL	100				
NPHV	SVK	221	50	442		PELE.
MV	SVN	221	50			PELE.
MAK	SWE	221	50	442	100	PELE.
ESD	TUR	221	50	442	100	PELE.
OEL	EU	221	50	442	100	PELE.
TLV-ACGIH		434	100	651	150	

ETIL SILICATO						
Valor limite de limiar.						
Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
TLV	CZE	50		200		
AGW	DEU	12	1,4	12	1,4	
MAK	DEU	86	10	86	10	
TLV	DNK	85	10			
VLA	ESP	87	10			
HTP	FIN	86	10	170	20	
VLEP	FRA	85	10			
TLV	GRC	170	20	255	30	
OEL	NLD	10				
TLV	NOR	85	10			PELE.
NDS	POL	80				
TLV-ACGIH		85	10			

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC.
--

	<b>FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.</b>		Revisão n. 4
			Data de revisão 18/01/2016
	<b>SALVATERRAZZA</b>		Imprimida a 20/01/2016 Página n. 8/19

Valor de referência em água doce	0,19	mg/l
Valor de referência em água marinha	0,019	mg/l
Valor de referência para sedimentos em água doce	0,83	mg/kg
Valor de referência para sedimentos em água marinha	0,083	mg/kg
Valor de referência para a água, liberação intermitente	10	mg/l
Valor de referência para os microrganismos STP	4000	mg/l
Valor de referência para o compartimento terrestre	0,05	mg/kg

#### Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

Via de exposição	Efeitos sobre os consumidores.			Efeitos sobre os trabalhadores				
	Locais agudos	Sistém agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos	Locais agudos	Sistém agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos
Inalação.	14 mg/m3	14 mg/m3	14 mg/m3	14 mg/m3	85 mg/m3	85 mg/m3	85 mg/m3	85 mg/m3
Dérmica.	VND	3 mg/kg bw/d	VND	3 mg/kg bw/d	VND	56 mg/kg bw/d	VND	56 mg/kg bw/d

#### ÁLCOOL BUTÍLICO

##### Valor limite de limiar.


Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
TLV	CZE	300		600		PELE.
AGW	DEU	310	100	310	100	
MAK	DEU	310	100	310	100	
TLV	DNK	150	50			PELE.
VLA	ESP	61	20	154	50	PELE.
VLEP	FRA			150	50	
WEL	GRB			154	50	PELE.
TLV	GRC	300	100	300	100	
GVI	HRV			154	50	PELE.
AK	HUN	45		90		
OEL	NLD			45		
NDS	POL	50		150		
NPHV	SVK	310	100	310		
MAK	SWE	45	15	90	30	PELE.
TLV-ACGIH		61	20			

#### ETILBENZENO

##### Valor limite de limiar.

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
TLV	CZE	200		500		PELE.
AGW	DEU	440	100	880	200	PELE.
MAK	DEU	88	20	176	40	PELE.
TLV	DNK	217	50			
VLA	ESP	441	100	884	200	PELE.
HTP	FIN	220	50	880	200	PELE.
VLEP	FRA	88,4	20	442	100	PELE.
WEL	GRB	441	100	552	125	PELE.
TLV	GRC	435	100	545	125	
GVI	HRV	442	100	884	200	PELE.
AK	HUN	442		884		



	<b>FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.</b>					Revisão n. 4
	<b>SALVATERRAZZA</b>					Data de revisão 18/01/2016
						Imprimida a 20/01/2016 Página n. 9/19

TLV	ITA	442	100	884	200	PELE.
OEL	NLD	215		430		PELE.
TLV	NOR	20	5			PELE.
NDS	POL	200		400		
NPHV	SVK	442	100	884		PELE.
MAK	SWE	200	50	450	100	
ESD	TUR	442	100	884	200	PELE.
OEL	EU	442	100	884	200	PELE.
TLV-ACGIH		87	20			

#### STANNATE, DIOCTYLBIS((1-OXODODECYL)OXY)


Valor limite de limiar.						
Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
AGW	DEU	0,1				PELE.

#### METANOL

Valor limite de limiar.						
Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
TLV	CZE	250		1000		PELE.
AGW	DEU	270	200	1080	800	PELE.
MAK	DEU	270	200	1080	800	PELE.
TLV	DNK	260	200			
VLA	ESP	266	200			PELE.
HTP	FIN	270	200	330	250	PELE.
VLEP	FRA	260	200	1300	1000	PELE.
WEL	GRB	266	200	333	250	PELE.
TLV	GRC	260	200	325	250	
GVI	HRV	260	200			PELE.
AK	HUN	260		1040		
TLV	ITA	260	200			PELE.
OEL	NLD	133	100			PELE.
TLV	NOR	130	100			PELE.
NDS	POL	100		300		
NPHV	SVK	260	200			PELE.
MAK	SWE	250	200	350	250	PELE.
OEL	EU	260	200			PELE.
TLV-ACGIH		262	200	328	250	

#### TOLUENO

Valor limite de limiar.						
Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
TLV	CZE	200		500		PELE.
AGW	DEU	190	50	760	200	PELE.

	<b>FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.</b>					Revisão n. 4
						Data de revisão 18/01/2016
	<b>SALVATERRAZZA</b>					Imprimida a 20/01/2016 Página n. 10/19

MAK	DEU	190	50	760	200	
TLV	DNK	94	25			PELE.
VLA	ESP	192	50	384	100	PELE.
HTP	FIN	81	25	380	100	PELE.
VLEP	FRA	76,8	20	384	100	PELE.
WEL	GRB	191	50	384	100	PELE.
TLV	GRC	192	50	384	100	
GVI	HRV	192	50	384	100	PELE.
AK	HUN	190		760		
TLV	ITA	192	50			PELE.
OEL	NLD	150		384		
TLV	NOR	94	25			PELE.
NDS	POL	100		200		
NPHV	SVK	192	50	384		PELE.
MAK	SWE	192	50	384	100	PELE.
OEL	EU	192	50	384	100	PELE.
TLV-ACGIH		75,4	20			

Legenda:

(C) = CEILING ; INALÁV = Fracção Inalável ; RESPIR = Fracção Respirável ; TORAX = Fracção Torácica.

VND = perigo identificado mas nenhum DNEL/PNEC disponível ; NEA = nenhuma exposição prevista ; NPI = nenhum perigo identificado.

TLV da mistura solventes: 130 mg/m3.

## 8.2. Controlo da exposição.

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de protecção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local. Os dispositivos de protecção individuais devem conter a marcação CE que atesta a sua conformidade com as normas em vigor.

Prever duche de emergência com bacia rosto-ocular.

### PROTECÇÃO DAS MÃOS

Proteger as mãos com luvas de trabalho de categoria III (ref. norma EN 374).

Para a escolha definitiva do material das luvas de trabalho é preciso ter em conta: compatibilidade, degradação, tempo de ruptura e permeação.

No caso de preparações a resistências das luvas de trabalho tem de ser verificada antes do uso, por não ser previsível. As luvas têm um tempo de desgaste que depende da duração da exposição e da modalidade de uso.


### PROTECÇÃO DA PELE

Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria I (ref. Directriz 89/686/CEE e norma EN ISO 20344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de protecção.

Avaliar a oportunidade de fornecer vestuário anti-estático caso o ambiente de trabalho apresente um risco de explosividade.

### PROTECÇÃO DOS OLHOS

Aconselha-se usar óculos de protecção herméticos (ref. norma EN 166).

	<b>FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.</b>	Revisão n. 4
	<b>SALVATERRAZZA</b>	Data de revisão 18/01/2016 Imprimida a 20/01/2016 Página n. 11/19

#### PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA

Em caso de ultrapassagem do valor limiar (por ex. TLV-TWA) da substância ou de uma ou mais das substâncias presentes no produto, aconselha-se usar uma máscara com filtro de tipo A cuja classe (1,2 ou 3) terá de ser escolhida em relação à concentração limite de uso. (ref. norma EN 14387). No caso de estarem presentes gases ou vapores de natureza diferente e/ou gases ou vapores com partículas (aerossol, fumos, nevoeiros, etc.) é preciso prever filtros de tipo combinado.

O uso de meios de protecção das vias respiratórias é necessário caso as medidas técnicas adoptadas não sejam suficientes para limitar a exposição do trabalhador aos valores limiar tomados em consideração. A protecção oferecida pelas máscaras é, seja como for, limitada.

No caso em que a substância considerada seja inodor ou o seu limiar olfactivo seja superior ao relativos TLV-TWA e em caso de emergência, Usar um autorespirador de ar comprimido de circuito aberto (ref. Norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar externo (ref. Norma EN 138). Para a escolha correcta do dispositivo de protecção das vias respiratórias, remeter-se à norma EN 529.

#### CONTROLES DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL.

As emissões de processos de produção, incluídas as de equipamentos de ventilação, deveriam ser controladas de acordo com a normativa de protecção do ambiente.

As atividades que envolvem grande dispersão que podem levar a possível grande emissão de aerossol (por exemplo, uso com aplicação spray com sistema sem ar) são reservadas para EXCLUSIVO USO PROFISSIONAL. Como medida de protecção adicional, use um respirador aprovado alimentado a ar, que funciona com pressão positiva. Os respiradores alimentados a ar, equipados com um frasco de descarga, podem ser apropriados quando os níveis de oxigênio são insuficientes, se os riscos de gases/vapores são baixos e se a capacidade/valores dos filtros de purificação de ar podem ser excedidos.

Para concentrações elevadas aerotransportadas, use também roupas impermeáveis para proteger a pele e o rosto.


## SECÇÃO 9. Propriedades físicas e químicas.

### 9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Estado Físico	líquido
Cor	transparente
Cheiro	típico de solvente organico
Limiar olfactivo.	Não disponível.
pH.	Não disponível.
Ponto de fusão ou de congelação.	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial.	Não disponível.
Intervalo de ebulição.	Não disponível.
Ponto de inflamação.	40 C.
Velocidade de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade de sólidos e gases	Não disponível.
Limite inferior inflamabilidade.	Não disponível.
Limite superior inflamabilidade.	Não disponível.
Limite inferior explosividade.	Não disponível.
Limite superior explosividade.	Não disponível.
Pressão de vapor.	Não disponível.
Densidade Vapores	Não disponível.
Densidade relativa.	0,843 Kg/l
Solubilidade	insolúvel em água
Coeficiente de repartição: n/octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição.	Não disponível.
Temperatura de decomposição.	Não disponível.
Viscosidade	Não disponível.
Propriedades explosivas	Não disponível.
Propriedades comburentes	Não disponível.

### 9.2. Outras informações.

COV (Directiva 2010/75/CE) :	73,82 % - 622,30 g/litro.
COV (carbono volátil) :	Não disponível.

	FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.	Revisão n. 4
	SALVATERRAZZA	Data de revisão 18/01/2016 Imprimida a 20/01/2016 Página n. 12/19

## SECÇÃO 10. Estabilidade e reactividade.

### 10.1. Reactividade.

Não existem perigos de reacção especiais com outras substâncias nas condições de utilização normais.

### 10.2. Estabilidade química.

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenamento.

### 10.3. Possibilidade de reacções perigosas.

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

### 10.4. Condições a evitar.

Evitar o excesso de aquecimento. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

### 10.5. Materiais incompatíveis.

Informações não disponíveis.

### 10.6. Produtos de decomposição perigosos.

Por decomposição térmica ou em caso de incêndio podem libertar-se gases e vapores potencialmente perigosos para a saúde.

## SECÇÃO 11. Informação toxicológica.

### 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos.

Na falta de dados toxicológicos experimentais sobre o próprio produto, os eventuais perigos do produto para a saúde foram avaliados com base nas propriedades das substâncias contidas, segundo os critérios previstos pela normativa de referência para a classificação. Considerar, portanto, a concentração de cada substância perigosa eventualmente citada na secç. 3, para avaliar os efeitos de toxicidade decorrentes da exposição ao produto.

A inalação, até mesmo de pequenas quantidades de líquido, durante a ingestão ou vômito, pode provocar broncopneumonia e edema pulmonar.


Efeitos agudos: o contacto com os olhos provoca irritação; os sintomas podem incluir vermelhidão, edema, dor e lacrimação. A ingestão pode provocar distúrbios à saúde que incluem dores abdominais com ardor, náusea e vômito.

O produto contém substâncias muito voláteis que podem provocar significativa depressão do sistema nervoso central (SNC) com efeitos como sonolência, vertigens, perda dos reflexos, narcoses.

Por exposição repetida, o produto pode exercer uma acção desengordurante sobre a pele que se manifesta com secura e cieiro.

METANOL: A dose mínima letal para o homem para ingestão é considerada no range de 300 a 1000 mg/kg. A ingestão de 4-10 ml da substância pode provocar no homem adulto a cegueira permanente (IPCS).

De-aromatized mineral turpentine

	FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.	Revisão n. 4
	SALVATERRAZZA	Data de revisão 18/01/2016 Imprimida a 20/01/2016 Página n. 13/19

LD50 (Oral).> 5000 mg/kg rat  
 LD50 Cutânea).> 2000 mg/kg rabbit

ETIL SILICATO  
 LD50 (Oral).> 2500 mg/kg  
 LC50 (Inalação).10 mg/l/4h male rat

XILENO (MISTURA DE ISÔMEROS)  
 LD50 (Oral).3523 mg/kg Rat  
 LD50 Cutânea).4350 mg/kg Rabbit  
 LC50 (Inalação).26 mg/l/4h Rat

TOLUENO  
 LD50 (Oral).5580 mg/kg Rat  
 LD50 Cutânea).12124 mg/kg Rabbit  
 LC50 (Inalação).28,1 mg/l/4h Rat

ETILBENZENO  
 LD50 (Oral).3500 mg/kg Rat  
 LD50 Cutânea).15354 mg/kg Rabbit  
 LC50 (Inalação).17,2 mg/l/4h Rat

ÁLCOOL BUTÍLICO  
 LD50 (Oral).790 mg/kg Rat  
 LD50 Cutânea).3400 mg/kg Rabbit  
 LC50 (Inalação).8000 ppm/4h Rat

## SECÇÃO 12. Informação ecológica.

Não havendo dados específicos disponíveis sobre a preparação, utilizar segundo as boas práticas de trabalho evitando de dispersar o produto no ambiente. Evitar dispersar o produto no solo ou cursos de água. Avisar as autoridades competentes se o produto tiver atingido cursos de água ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação. Adotar medidas para reduzir ao mínimo os efeitos sobre a camada aquífera.

### 12.1. Toxicidade.


De-aromatized mineral  
 turpentine  
 LC50 - Peixes. > 1000 mg/l/96h Oncorhynchus mykiss  
 EC50 - Crustáceos. > 1000 mg/l/48h Daphnia magna  
 EC50 - Algas / Plantas > 1000 mg/l/72h Pseudokirchneriella subcapitata  
 Aquáticas.

ETIL SILICATO  
 LC50 - Peixes. > 245 mg/l/96h Brachydanio rerio  
 EC50 - Crustáceos. > 75 mg/l/48h Daphnia magna  
 EC50 - Algas / Plantas > 22 mg/l/72h Pseudokirchnerella subcapitata  
 Aquáticas.

### 12.2. Persistência e degradabilidade.

De-aromatized mineral  
 turpentine  
 Rapidamente Biodegradável.

ETIL SILICATO

	<b>FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.</b>	Revisão n. 4
	<b>SALVATERRAZZA</b>	Data de revisão 18/01/2016 Imprimida a 20/01/2016 Página n. 14/19

Solubilidade em água. mg/l 1000 - 10000  
 Rapidamente Biodegradável.

XILENO (MISTURA DE ISÔMEROS)  
 Solubilidade em água. mg/l 100 - 1000  
 Biodegradabilidade: Dado não Disponível.

TOLUENO  
 Solubilidade em água. mg/l 100 - 1000  
 Rapidamente Biodegradável.

ETILBENZENO  
 Solubilidade em água. mg/l 1000 - 10000  
 Rapidamente Biodegradável.

METANOL  
 Solubilidade em água. mg/l 1000 - 10000  
 Rapidamente Biodegradável.

ÁLCOOL BUTÍLICO  
 Solubilidade em água. mg/l 1000 - 10000  
 Rapidamente Biodegradável.


### 12.3. Potencial de bioacumulação.

ETIL SILICATO  
 Coeficiente de divisão: n-otanol/água. 3,18  
 BCF. 3,16

XILENO (MISTURA DE ISÔMEROS)  
 Coeficiente de divisão: n-otanol/água. 3,12  
 BCF. 25,9

TOLUENO  
 Coeficiente de divisão: n-otanol/água. 2,73  
 BCF. 90

ETILBENZENO

	FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.	Revisão n. 4
	SALVATERRAZZA	Data de revisão 18/01/2016 Imprimida a 20/01/2016 Página n. 15/19

Coeficiente de divisão: n-otanol/água. 3,6

#### METANOL

Coeficiente de divisão: n-otanol/água. -0,77  
BCF. 0,2

#### ÁLCOOL BUTÍLICO

Coeficiente de divisão: n-otanol/água. 1  
BCF. 3,16

#### 12.4. Mobilidade no solo.

##### XILENO (MISTURA DE ISÔMEROS)

Coeficiente de divisão: solo/água. 2,73

##### ÁLCOOL BUTÍLICO

Coeficiente de divisão: solo/água. 0,388

#### 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB.

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

#### 12.6. Outros efeitos adversos.

Informações não disponíveis.

### SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação.

#### 13.1. Métodos de tratamento de resíduos.

Reutilizar, se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O perigo dos resíduos que contêm em parte este produto tem de ser avaliado com base nas disposições legais em vigor.

A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada à gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais.

O transporte dos resíduos pode ser sujeito ao ADR.

EMBALAGENS CONTAMINADAS


As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.

### SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte.

#### 14.1. Número ONU.

ADR / RID, IMDG, 3295  
IATA:

#### 14.2. Designação oficial de transporte da ONU.

	FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.	Revisão n. 4
	SALVATERRAZZA	Data de revisão 18/01/2016 Imprimida a 20/01/2016 Página n. 16/19

ADR / RID: HYDROCARBON  
 S, LIQUID,  
 N.O.S.  
 (ISODECANE  
 AND N-DECANE)  
 IMDG: HYDROCARBON  
 S, LIQUID,  
 N.O.S.  
 (ISODECANE  
 AND N-DECANE)  
 IATA: HYDROCARBON  
 S, LIQUID,  
 N.O.S.  
 (ISODECANE  
 AND N-DECANE)

#### 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte.

ADR / RID: Classe: 3 Etiqueta: 3  
 IMDG: Classe: 3 Etiqueta: 3  
 IATA: Classe: 3 Etiqueta: 3



#### 14.4. Grupo de embalagem.

ADR / RID, IMDG, III  
 IATA:

#### 14.5. Perigos para o ambiente.

ADR / RID: NO


#### 14.6. Precauções especiais para o utilizador.

ADR / RID:	HIN - Kemler: 30	Limited Quantities: -	Código de restrição em galeria: -
	Disposição Especial: -		
IMDG:	EMS: F-E, S-D	Limited Quantities: -	
IATA:	Cargo:	Quantidade máxima: -	Instruções Embalagem: -
	Pass.:	Quantidade máxima: -	Instruções Embalagem: -
	Instruções especiais:	-	-

#### 14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC.

Informação não pertinente.



	FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.	Revisão n. 4
	SALVATERRAZZA	Data de revisão 18/01/2016 Imprimida a 20/01/2016 Página n. 17/19

## SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação.

### 15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

Categoria Seveso. 6

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006.

Produto.  
Ponto. 3 - 40

Substâncias contidas.

Ponto. 48 TOLUENO

Substâncias em Candidate List (Art. 59 REACH).

Nenhuma.

Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH).

Nenhuma.

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Reg. (CE) 649/2012:

Nenhuma.

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:

Nenhuma.

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:

Nenhuma.

Controles Sanitários.

Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso para a saúde devem submeter-se a vigilância sanitária desde que os resultados da avaliação dos riscos demonstrem que existe apenas um risco moderado para a segurança e a saúde dos trabalhadores e que as medidas previstas pela directiva 98/24/CE sejam suficientes a reduzir o risco.


### 15.2. Avaliação da segurança química.

Foi efectuada uma avaliação de segurança química para as seguintes substâncias contidas:

De-aromatized mineral turpentine

## SECÇÃO 16. Outras informações.


Texto das indicações de perigo (H) citadas nas secções 2-3 da ficha:

	<b>FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.</b>	Revisão n. 4
	<b>SALVATERRAZZA</b>	Data de revisão 18/01/2016 Imprimida a 20/01/2016 Página n. 18/19

<b>Flam. Liq. 2</b>	Líquido inflamável, categorias 2
<b>Flam. Liq. 3</b>	Líquido inflamável, categorias 3
<b>Repr. 2</b>	Toxicidade reprodutiva, categorias 2
<b>Acute Tox. 3</b>	Toxicidade aguda, categorias 3
<b>STOT SE 1</b>	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 1
<b>Acute Tox. 4</b>	Toxicidade aguda, categorias 4
<b>STOT RE 1</b>	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, categorias 1
<b>Asp. Tox. 1</b>	Perigo de aspiração, categorias 1
<b>STOT RE 2</b>	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, categorias 2
<b>Eye Dam. 1</b>	Lesões oculares graves, categorias 1
<b>Eye Irrit. 2</b>	Irritação ocular, categorias 2
<b>Skin Irrit. 2</b>	Irritação cutânea, categorias 2
<b>STOT SE 3</b>	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3
<b>Aquatic Chronic 4</b>	Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categorias 4
<b>H225</b>	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
<b>H226</b>	Líquido e vapor inflamáveis.
<b>H361d</b>	Suspeito de afectar o nascituro.
<b>H301</b>	Tóxico por ingestão.
<b>H311</b>	Tóxico em contacto com a pele.
<b>H331</b>	Tóxico por inalação.
<b>H370</b>	Afecta os órgãos.
<b>H302</b>	Nocivo por ingestão.
<b>H312</b>	Nocivo em contacto com a pele.
<b>H332</b>	Nocivo por inalação.
<b>H372</b>	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
<b>H304</b>	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
<b>H373</b>	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
<b>H318</b>	Provoca lesões oculares graves.
<b>H319</b>	Provoca irritação ocular grave.
<b>H315</b>	Provoca irritação cutânea.
<b>H335</b>	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
<b>H336</b>	Pode provocar sonolência ou vertigens.
<b>H413</b>	Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.
<b>EUH066</b>	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

**LEGENDA:**

- ADR: Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas
- CAS NUMBER: Número do Chemical Abstract Service
- CE50: Concentração que produz efeito em 50% da povoação sujeita a testes
- CE NUMBER: Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento CE 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: Emergency Schedule
- GHS: Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da povoação sujeita a testes
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas

	FILA INDUSTRIA CHIMICA S.P.A.	Revisão n. 4
	SALVATERRAZZA	Data de revisão 18/01/2016 Imprimida a 20/01/2016 Página n. 19/19

- IMO: International Maritime Organization
- INDEX NUMBER: O número de identificação consta do Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração mortal 50%
- LD50: Dose mortal 50%
- OEL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulante e tóxico, segundo o REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PNEC: Concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento CE 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de combóio de mercadorias perigosas
- TLV: Valor limite de limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho
- TWA STEL: Limite de exposição a curto prazo
- TWA: Limite de exposição a médio prazo
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulante segundo o REACH
- WGK: Wassergefährdungsklassen (Deutschland).

#### BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Regulamento (UE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
  2. Regulamento (UE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
  3. Regulamento (UE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp.CLP)
  4. Regulamento (UE) 2015/830 do Parlamento Europeu
  5. Regulamento (UE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp.CLP)
  6. Regulamento (UE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III Atp.CLP)
  7. Regulamento (UE) 487/2013 do Parlamento Europeu (IV Atp. CLP)
  8. Regulamento (UE) 944/2013 do Parlamento Europeu (V Atp. CLP)
  9. Regulamento (UE) 605/2014 do Parlamento Europeu (VI Atp. CLP)
- The Merck Index. - 10th Edition
  - Handling Chemical Safety
  - INRS - Fiche Toxicologique (toxicological sheet)
  - Patty - Industrial Hygiene and Toxicology
  - N.I. Sax - Dangerous properties of Industrial Materials-7, 1989 Edition
  - Site Web Agência ECHA

#### Nota para o utilizador:

as informações contidas nesta ficha baseiam-se nos nossos conhecimentos à data da última versão. O utilizador deve certificar-se sobre a idoneidade das informações em relação ao uso específico do produto.

Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto.

Dado que o uso do produto não abrange o nosso controlo directo, é obrigatório para o utilizador observar sob a própria responsabilidade as leis e as disposições em vigor em matéria de higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade para usos impróprios.

Fornecer uma formação apropriada ao pessoal encarregado do uso de produtos químicos.

#### Modificações em relação à revisão anterior:

Foram feitas alterações nas seguintes secções:

09.